

# RELATÓRIO E CONTAS

**30 de junho de 2023**  
(Informação não auditada)

---

# RELATÓRIO DE GESTÃO

30 de junho de 2023



---

# RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2023

## I. Relatório de Gestão

---

### ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
EVOLUÇÃO BOLSISTA .....	4
ATIVIDADE DO GRUPO .....	6
ANÁLISE FINANCEIRA.....	7
PERSPETIVAS FUTURAS.....	9
GOVERNO DA SOCIEDADE .....	10
DISPOSIÇÕES LEGAIS .....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO.....	14

### Senhores acionistas

O Conselho de Administração da Cofina, S.G.P.S., S.A. (“Cofina”) no cumprimento dos preceitos legais e estatutários instituídos, apresenta o Relatório e Contas relativos ao primeiro semestre de 2023.

### INTRODUÇÃO

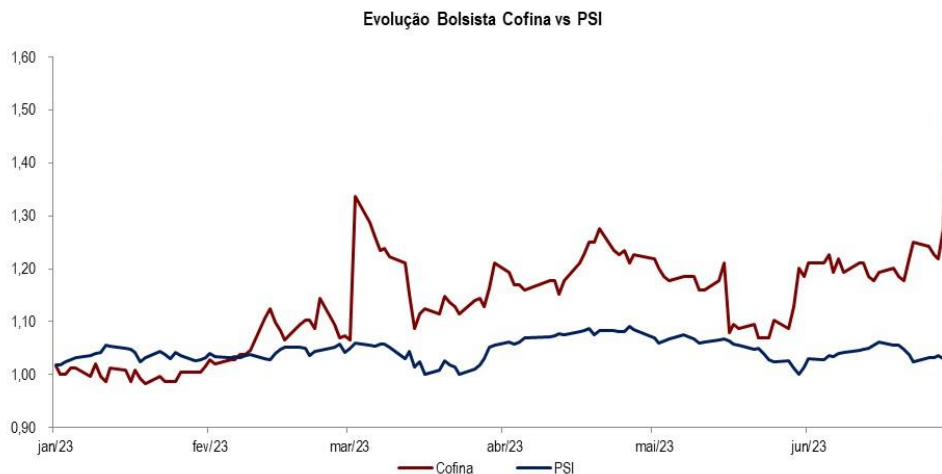
Após um ano de 2022 marcado pelo início da guerra na Ucrânia e pela inflação generalizada de custos variáveis, o ano de 2023 tem sido um ano de recuperação. A nível interno o Grupo manteve o registo de procura de eficiência enquadrado pelas perspetivas de evolução do setor e pelos efeitos negativos que a guerra provocou. Desta forma, foram ajustadas de forma dinâmica as estratégias para cada marca, considerando a dimensão e formato mais adequados, preço de capa, estratégia editorial, entre outros.

No segmento televisão, a CMTV consolidou e aumentou a liderança nos canais por subscrição. As receitas totais da CMTV ascenderam a cerca de 11,0 milhões de Euros, o que corresponde a um crescimento de 13,6%. O EBITDA do segmento TV foi de cerca de 2,6 milhões de Euros, o que ilustra um ligeiro decréscimo de 3,1% face ao período homólogo. Durante o primeiro semestre de 2023, o canal CMTV reforçou o seu peso enquanto 4º maior canal generalista, com o *share* de 5,1%, só ultrapassado por três dos canais generalistas presentes em *Free to Air*. No universo dos canais Cabo, a CMTV é líder destacada, com um *share* de 9%.

No segmento imprensa, de acordo com os dados disponibilizados pela Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação (APCT) para o período compreendido entre janeiro e junho de 2023, o “Correio da Manhã” mantém-se na liderança como jornal diário mais vendido em Portugal, registando uma média de cerca de 43 mil exemplares vendidos por edição (40 mil impressos e 3 mil digitais), durante o período em análise. Relativamente às *newsmagazines*, de acordo com os dados disponibilizados por esta entidade certificadora, a revista “Sábado” atingiu os 22 mil exemplares (16 mil impressos e 6 mil digitais) vendidos por edição. Refira-se ainda que o “Correio da Manhã” tem vindo a manter a sua liderança ano após ano e a revista “Sábado” tem conseguido afirmar a sua sólida quota de mercado.

### EVOLUÇÃO BOLSISTA

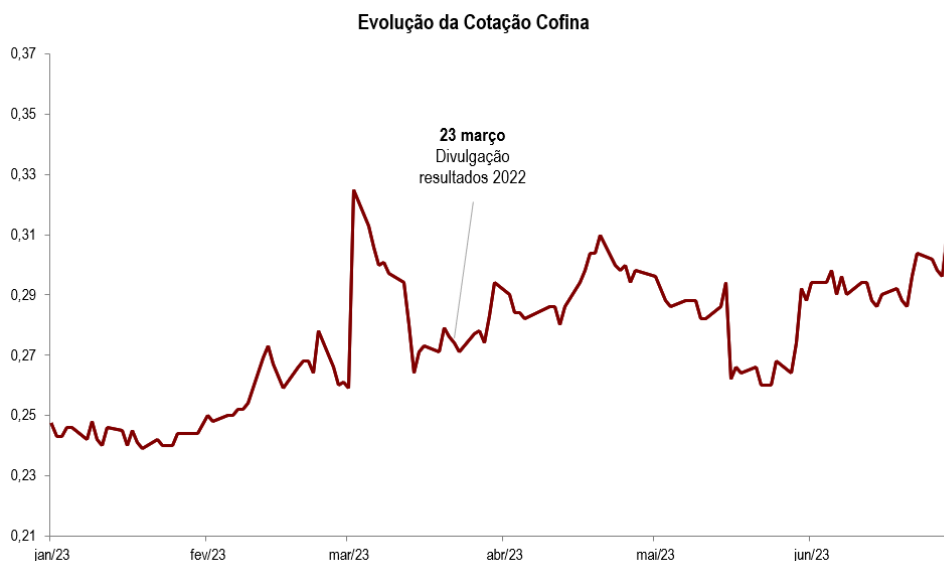
(Nota: O PSI foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações)



No final de junho de 2023 as ações da Cofina encerraram a 0,360 Eur/ação, sendo a correspondente capitalização bolsista de 37 milhões de Euros.

No primeiro semestre de 2023, as ações da Cofina foram transacionadas a uma cotação máxima de 0,360 Euros e a uma cotação mínima de 0,239 Euros. No total, foram transacionadas cerca de 13,8 milhões de ações.

Os principais eventos que marcaram a evolução da cotação das ações da Cofina durante o primeiro semestre de 2023 podem ser descritos como segue:



- No comunicado relativo ao anúncio da performance do Grupo no exercício de 2022, divulgado a 23 de março de 2023, a Cofina apresentou um resultado líquido consolidado de 10,5 milhões de Euros. As receitas operacionais cifraram-se nos 76,0 milhões de Euros e o EBITDA fixou-se nos 9,0 milhões de Euros. O EBITDA do Grupo excluindo imparidades de Goodwill foi de aproximadamente 13,6 milhões de Euros. Nesse dia, as ações encerraram a cotar nos 0,274 Euros por ação;
- No dia 30 de junho de 2023, e na sequência de uma solicitação da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (“CMVM”) motivada por notícias publicadas em diversos meios de comunicação social, a Cofina publicou um comunicado através do Sistema de Difusão de Informação (SDI) da CMVM a esclarecer, uma vez mais que, pela sua natureza de sociedade gestora de participações sociais, avalia em permanência todas as oportunidades de negócio que possam valorizar os seus ativos, numa perspetiva de compra ou de venda. A Cofina mais esclareceu ter recebido, nos passados dias 27 e 28 de junho de 2023, uma oferta vinculativa e uma oferta vinculativa revista, respetivamente, para a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Cofina Media, S.A. (“Cofina Media”), subscrita por alguns dos elementos do Conselho de Administração da Cofina Media e outros Diretores Gerais, e um conjunto de outros investidores.

### ATIVIDADE DO GRUPO

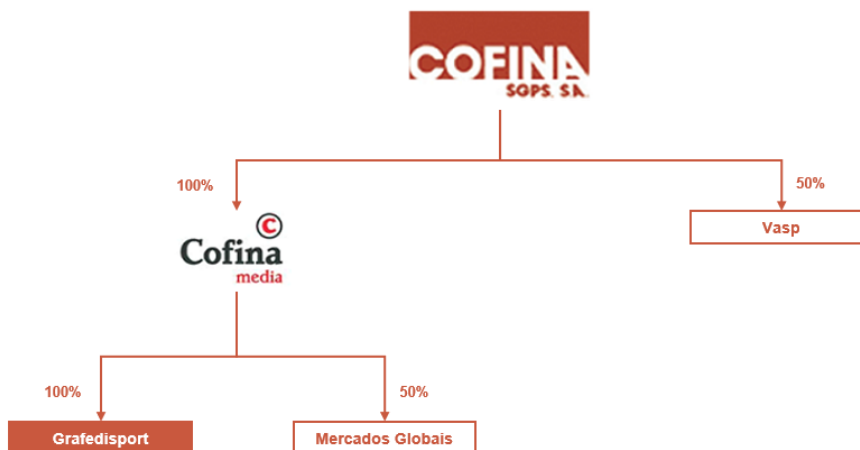
O Grupo Cofina desenvolve a sua atividade essencialmente na área dos media e conteúdos. A subsidiária chave nesta área de negócio é a Cofina Media, S.A..

O Grupo Cofina por intermédio da sua subsidiária, Cofina Media, edita os seguintes produtos em papel: jornal diário generalista “Correio da Manhã”, jornal diário desportivo “Record”, jornal económico “Negócios”, jornal gratuito “Destak”, revista semanal generalista “Sábado”, revista semanal de televisão “TV Guia”, canal de televisão distribuído em todas as plataformas de cabo “Correio da Manhã TV” (CMTV), organização e gestão de eventos e exploração dos vários produtos nas plataformas digitais, bem como outros produtos digitais, como por exemplo a “Flash” e a “Máxima”.

Na Cofina Media, e no segmento televisão, a CMTV consolidou e aumentou a liderança nos canais por subscrição.

Na imprensa escrita verificou-se a tendência de aumento do investimento publicitário e de redução do número de exemplares vendidos.

Em 30 de junho de 2023 o organigrama das principais participações do Grupo Cofina era como segue:



O Correio da Manhã continua a ser o jornal diário mais vendido em Portugal. De acordo com a APCT (Associação Portuguesa para o Controlo de Tiragem e Circulação), no primeiro semestre de 2023 foram vendidas uma média por edição cerca de 40 mil exemplares impressos, atingindo um *share* de 56% no segmento dos diários generalistas.

A TV Guia, revista do segmento de televisão, obteve nos primeiros seis meses de 2023, cerca de 23 mil exemplares vendidos por edição, aumentando o seu *share* no segmento de revistas de televisão para os 45%.

Apesar do contexto, em termos de quota de mercado, a Cofina Media continuou a manter a liderança nos vários segmentos onde os seus principais produtos se inserem.

Durante o primeiro semestre de 2023, o canal CMTV reforçou o seu peso enquanto 4º maior canal generalista, com o *share* de 5,1%, só ultrapassado por três canais generalistas presentes em *Free to Air*. Em termos de cabo, o canal CMTV é líder destacado, com um *share* de cerca de 9%.

# RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2023

## I. Relatório de Gestão

### ANÁLISE FINANCEIRA

A informação financeira apresentada foi preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotado na União Europeia (IFRS-UE).

(milhares de euros)	1S 2023	1S 2022	Var (%) 1S23/1S22
<b>Receitas operacionais</b>	<b>36.927</b>	<b>37.582</b>	<b>-1,7%</b>
Circulação	13.416	14.692	-8,7%
Publicidade	14.804	13.556	9,2%
Outras receitas operacionais	8.707	9.334	-6,7%
<b>Receitas por segmentos</b>	<b>36.927</b>	<b>37.582</b>	<b>-1,7%</b>
Imprensa	25.891	27.870	-7,1%
TV	11.036	9.712	13,6%
<b>Custos operacionais</b>	<b>(30.995)</b>	<b>(30.970)</b>	<b>0,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>5.932</b>	<b>6.612</b>	<b>-10,3%</b>
Margem EBITDA	16,1%	17,6%	-1,5 p.p.
EBITDA Imprensa	3.318	3.913	-15,2%
Margem EBITDA Imprensa	12,8%	14,0%	-1,2 p.p.
EBITDA TV	2.614	2.699	-3,1%
Margem EBITDA TV	23,7%	27,8%	-4,1 p.p.
Amortizações e depreciações	(1.589)	(1.800)	-11,7%
<b>EBIT</b>	<b>4.343</b>	<b>4.812</b>	<b>-9,7%</b>
Margem EBIT	11,8%	12,8%	-1,0 p.p.
Resultados Financeiros	(944)	(540)	74,8%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>3.399</b>	<b>4.272</b>	<b>-20,4%</b>
Impostos sobre o rendimento	(1.163)	(1.011)	15,0%
<b>Resultado líquido consolidado do exercício</b>	<b>2.236</b>	<b>3.261</b>	<b>-31,4%</b>

No primeiro semestre de 2023 as receitas operacionais da Cofina ascenderam a 36,9 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 1,7% em relação ao período homólogo. As receitas de circulação registaram 13,4 milhões de Euros, o que corresponde a um decréscimo de 8,7%. As receitas associadas a publicidade, ascenderam a 14,8 milhões de Euros o que representa um crescimento de 9,2%. As outras receitas operacionais atingiram 8,7 milhões de Euros (-6,7%).

Os custos operacionais registaram um ligeiro aumento de 0,1%, atingindo 31,0 milhões de Euros.

Neste período, o EBITDA atingiu 5,9 milhões de Euros, representando um decréscimo de 10,3% face ao primeiro semestre de 2022. O EBIT diminuiu 9,7%, atingindo 4,3 milhões de Euros face a 4,8 milhões de Euros no período homólogo de 2022.

Os resultados financeiros do primeiro semestre foram negativos em 0,9 milhões de Euros, que compara com os resultados financeiros negativos do período homólogo de 0,5 milhões de Euros. A variação nos resultados financeiros é explicada, essencialmente, pela variação da taxa de juro que tem vindo a aumentar nos últimos tempos.

O resultado líquido consolidado atingiu 2,2 milhões de Euros no primeiro semestre de 2023, representando um decréscimo de 31,4% face ao primeiro semestre de 2022, onde tinha sido registado um resultado líquido de 3,3 milhões de Euros.

Em 30 de junho de 2023, a dívida líquida nominal da Cofina era de 27,5 milhões de Euros (sendo o contributo da Cofina Media, subsidiária do Grupo Cofina, no montante de 31,2 milhões de Euros), o que corresponde a uma redução de 4,1 milhões de Euros relativamente à dívida líquida nominal registada a 30 de junho de 2022. Em 31 de dezembro de 2022 a dívida nominal líquida era de 25,6 milhões de Euros.



# RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2023

## I. Relatório de Gestão

### Segmento de TV

O segmento de TV da Cofina é constituído pelo canal CMTV, o único canal generalista exclusivamente de cabo.

(milhares de euros)	1S 2023	1S 2022	Var (%) 1S23/1S22
<b>Receitas operacionais TV</b>	<b>11.036</b>	<b>9.712</b>	<b>13,6%</b>
Publicidade	6.753	5.610	20,4%
Fees de presença e outros	4.283	4.102	4,4%
<b>Custos operacionais TV</b>	<b>(8.422)</b>	<b>(7.013)</b>	<b>20,1%</b>
<b>EBITDA TV</b>	<b>2.614</b>	<b>2.699</b>	<b>-3,1%</b>
Margem EBITDA TV	23,7%	27,8%	-4,1 p.p.

As receitas operacionais do segmento TV ascenderam a 11,0 milhões de Euros, o que corresponde a um aumento de 13,6% face ao período homólogo. Destaque para as receitas de publicidade da CMTV que mantêm a tendência crescente no período aumentando 20,4%, atingindo 6,8 milhões de Euros. As receitas provenientes de Fees de presença e outros atingiram 4,3 milhões de Euros (+4,4%).

Os custos operacionais aumentaram em 20,1% devido não apenas à inflação generalizada dos custos, mas também ao acréscimo dos custos comerciais por via do aumento das receitas de publicidade.

Desta forma, o EBITDA TV, no primeiro semestre de 2023 foi de 2,6 milhões de Euros, o que representa uma redução de 3,1% face ao registado no período homólogo.

### Segmento de Imprensa

O segmento de imprensa da Cofina engloba os jornais diários Correio da Manhã, Record e Negócios, as revistas Sábado e TV Guias e os respetivos sites, bem como a área de BOOST (Eventos, Activation e Publishing).

(milhares de euros)	1S 2023	1S 2022	Var (%) 1S23/1S22
<b>Receitas operacionais Imprensa</b>	<b>25.891</b>	<b>27.870</b>	<b>-7,1%</b>
Circulação	13.416	14.692	-8,7%
Publicidade	8.051	7.946	1,3%
Produtos de marketing alternativo e outros	4.424	5.232	-15,4%
<b>Custos operacionais Imprensa</b>	<b>(22.573)</b>	<b>(23.957)</b>	<b>-5,8%</b>
<b>EBITDA Imprensa</b>	<b>3.318</b>	<b>3.913</b>	<b>-15,2%</b>
Margem EBITDA Imprensa	12,8%	14,0%	-1,2 p.p.

Durante o primeiro semestre de 2023, as receitas operacionais atingiram cerca de 25,9 milhões de Euros, o que representa um decréscimo de 7,1% face ao período homólogo.

Os custos operacionais foram de 22,6 milhões de Euros, registando uma diminuição de 5,8%, apesar do elevado preço do papel e dos custos comerciais por via do aumento das receitas de publicidade.

O EBITDA do segmento imprensa ascendeu a 3,3 milhões de Euros, uma redução de 15,2% face ao período homólogo.

### **PERSPETIVAS FUTURAS**

A Cofina continua a responder aos desafios da evolução tecnológica e de evolução do consumo de informação, trabalhando na atualização das suas marcas. Em paralelo, as equipas comerciais trabalham de forma sinérgica as diferentes marcas Cofina, maximizando o potencial de resultados.

A gestão do Grupo Cofina continuará a procurar oportunidades de evolução que permitam consolidar a sólida performance financeira que tem apresentado ao longo da sua existência.

Remete-se para as considerações divulgadas na Nota 16. Eventos Subsequentes no anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

### **GOVERNO DA SOCIEDADE**

Conforme disposições legais em vigor, o Grupo está dispensado de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão. O relatório anual detalhado sobre o Governo da Sociedade constitui parte integrante do Relatório e Contas de 2022 da Cofina e está disponível no site ([www.cofina.pt](http://www.cofina.pt)).

### DISPOSIÇÕES LEGAIS

#### Ações próprias

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66, número 5, alínea d) do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 30 de junho de 2023 a Cofina não detinha ações próprias, bem como não adquiriu nem alienou quaisquer ações próprias durante o exercício.

#### Ações detidas pelos órgãos sociais da Cofina

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 447.º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 30 de junho de 2023, os administradores da Cofina detinham as seguintes ações:

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça <sup>(a)</sup>	20.488.760
João Manuel Matos Borges de Oliveira <sup>(b)</sup>	15.400.000
Paulo Jorge dos Santos Fernandes <sup>(c)</sup>	14.235.474
Domingos José Vieira de Matos <sup>(d)</sup>	12.395.257
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira <sup>(e)</sup>	10.277.248

<sup>(a)</sup> – As 20.488.760 ações correspondem ao total das ações da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A., da qual a administradora Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça é administradora e acionista dominante.

<sup>(b)</sup> – As 15.400.000 ações correspondem ao total das ações da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é administrador e acionista dominante.

<sup>(c)</sup> – As 14.235.474 ações correspondem ao total das ações da COFINA - SGPS, S.A. detidas pela sociedade ACTIUM CAPITAL, S.A., da qual o administrador Paulo Jorge dos Santos Fernandes é administrador e acionista dominante.

<sup>(d)</sup> – As 12.395.257 ações correspondem ao total das ações da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade LIVREFLUXO, S.A., da qual o administrador Domingos José Vieira de Matos é administrador e acionista dominante.

<sup>(e)</sup> – As 10.277.248 ações correspondem ao total das ações da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade VALOR AUTÊNTICO, S.A., da qual o administrador Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira é administrador e acionista dominante.

Em 30 de junho de 2023, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam ações representativas do capital social da Cofina.

# RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2023

## I. Relatório de Gestão

### Participação no Capital da Sociedade

Em 30 de junho de 2023 e de acordo com as notificações recebidas pela Sociedade, nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 16.º, 20.º e 29.º-R do Código de Valores Mobiliários, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que detêm uma participação social qualificada que ultrapasse os 5%, 10%, 15%, 20%, 25%, 33%, 50%, 66% e 90% dos direitos de voto, são como segue:

	Nº ações detidas em 30-jun-2023	% capital social com direito de voto
<b>Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira</b>		
Através da sociedade Valor Autêntico, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	10.277.248	10,02%
<b>Total imputável</b>	<b>10.277.248</b>	<b>10,02%</b>
<b>Domingos José Vieira de Matos</b>		
Através da sociedade Livrefluxo, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	12.395.257	12,09%
<b>Total imputável</b>	<b>12.395.257</b>	<b>12,09%</b>
<b>Paulo Jorge dos Santos Fernandes</b>		
Através da sociedade Actium Capital, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	14.235.474	13,88%
<b>Total imputável</b>	<b>14.235.474</b>	<b>13,88%</b>
<b>João Manuel Matos Borges de Oliveira</b>		
Através da sociedade Caderno Azul, S.A. (da qual é acionista dominante e administrador)	15.400.000	15,01%
<b>Total imputável</b>	<b>15.400.000</b>	<b>15,01%</b>
<b>Ana Rebelo Carvalho Menéres de Mendonça</b>		
Através da sociedade Promendo Investimentos, S.A. (da qual é acionista dominante e administradora)	20.488.760	19,98%
<b>Total imputável</b>	<b>20.488.760</b>	<b>19,98%</b>

A Cofina não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não queremos concluir sem agradecer aos nossos parceiros e aos nossos colaboradores pela confiança demonstrada na nossa organização. Gostaríamos ainda de agradecer ao Conselho Fiscal pelo acompanhamento continuado das nossas operações.

Porto, 27 de julho de 2023

#### O Conselho de Administração

---

Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Presidente

---

João Manuel Matos Borges de Oliveira

---

Domingos José Vieira de Matos

---

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

---

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

---

Laurentina da Silva Martins

# ANEXOS AO RELATÓRIO DE GESTÃO

30 de junho de 2023



### Glossário

Receitas operacionais: Vendas + Prestação de Serviços + Outros rendimentos

Receitas operacionais TV: Receitas operacionais do segmento TV

Receitas operacionais Imprensa: Receitas operacionais do segmento Imprensa

Outras receitas operacionais: Produtos de marketing alternativo e outros + Fees de presença e outros

Custos operacionais: Custo das vendas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Provisões e perdas por imparidade + Outros gastos

Custos operacionais TV: Custos operacionais do segmento TV

Custos operacionais Imprensa: Custos operacionais do segmento Imprensa

EBITDA: Receitas operacionais – Custos operacionais

Margem EBITDA: EBITDA / Receitas operacionais

EBIT: EBITDA + Amortizações e depreciações

Margem EBIT: EBIT / Receitas operacionais

EBITDA TV: Receitas operacionais TV – Custos operacionais TV

Margem EBITDA TV: EBITDA TV / Receitas operacionais TV

EBITDA Imprensa: Receitas operacionais Imprensa – Custos operacionais Imprensa

Margem EBITDA Imprensa: EBITDA Imprensa / Receitas operacionais Imprensa

Resultados financeiros: Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos -  
- Gastos financeiros + Rendimentos financeiros

Resultados antes de imposto: EBIT – Resultados Financeiros

Resultado líquido consolidado: Resultados antes de impostos - Impostos sobre o rendimento

Dívida líquida nominal: Outros empréstimos (valores nominais) + Empréstimos bancários (valores nominais) – Caixa e equivalentes de caixa



### **DECLARAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO NÚMERO 1 DO ARTIGO 29 G DO CÓDIGO DE VALORES MOBILIÁRIOS**

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adotadas pela União Europeia (“IFRS-UE”), para efeitos de relato intercalar, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados da Cofina, S.G.P.S., S.A e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e que o Relatório de Gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Cofina, S.G.P.S., S.A e das empresas incluídas no perímetro de consolidação, e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

### **DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE**

Os membros do Conselho de Administração da Cofina, SGPS, S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do art.º 210º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social (aprovado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro), informamos que não existem dívidas vencidas perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

# RELATÓRIO E CONTAS 1º SEMESTRE 2023

## I. Relatório de Gestão

### Artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais e Artigo 19.º do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril

Divulgação de ações e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 29.º-R do Código dos Valores Mobiliários, e de transações sobre os mesmos efetuados no decurso do semestre:

Membro do Conselho de Administração	Nº ações detidas em 31-dez-2022	Aquisições	Alienações	Nº ações detidas em 30-jun-2023
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça (imputação via PROMENDO INVESTIMENTOS, S.A.)	20.488.760	-	-	20.488.760
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL, S.A.)	15.400.000	-	-	15.400.000
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via ACTIUM CAPITAL, S.A.)	14.235.474	-	-	14.235.474
Domingos José Vieira de Matos (imputação via LIVREFLUXO, S.A.)	12.395.257	-	-	12.395.257
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira (imputação via VALOR AUTÉNTICO, S.A.)	10.277.248	-	-	10.277.248

**DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS  
CONDENSADAS E NOTAS  
ANEXAS**

**30 de junho de 2023**



# RELATÓRIO E CONTAS 1S2023

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas  
(montantes expressos em Euros)

## COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADAS CONDENSADAS EM  
30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	30.06.2023	31.12.2022
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Ativos fixos tangíveis		1.264.595	1.417.894
Goodwill	5	77.568.721	77.568.721
Ativos intangíveis		156.226	305.912
Ativos sob direito de uso		6.281.983	6.846.579
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	4	7.076	7.076
Outros investimentos financeiros	4	10.005.510	10.005.510
Outros ativos não correntes		100.014	104.149
Ativos por impostos diferidos		1.390.604	1.390.604
<b>Total de ativos não correntes</b>		<b>96.774.729</b>	<b>97.646.445</b>
<b>ATIVOS CORRENTES</b>			
Inventários		1.672.640	1.751.401
Clientes		7.352.609	7.054.920
Ativos de contratos com clientes		2.567.834	3.406.633
Outros dívidas de terceiros		1.618.833	1.020.876
Outros ativos correntes		681.694	731.121
Caixa e equivalentes de caixa	7	6.410.540	21.267.815
<b>Total de ativos correntes</b>		<b>20.304.150</b>	<b>35.232.766</b>
Ativos não correntes detidos para venda	4	3.566.145	3.598.266
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>120.645.024</b>	<b>136.477.477</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social	8	25.641.459	25.641.459
Prémios de emissão de ações		15.874.835	15.874.835
Reserva legal		5.409.144	5.409.144
Outras reservas		10.068.491	2.694.169
Resultado líquido atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		2.235.754	10.451.297
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da Empresa-mãe		59.229.683	60.070.904
Interesses que não controlam		-	-
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>59.229.683</b>	<b>60.070.904</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Outros empréstimos	9	-	-
Passivos da locação		5.312.071	6.851.417
Provisões		1.393.188	1.632.250
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>6.705.259</b>	<b>8.483.667</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Empréstimos bancários	7 e 9	1.232.853	645.060
Outros empréstimos	9	32.702.256	46.219.279
Passivos da locação		1.896.238	1.879.333
Provisões		210.329	315.000
Fornecedores		5.540.639	5.972.209
Passivos de contratos com clientes		3.614.028	4.074.394
Imposto sobre o rendimento		1.225.439	283.484
Outros dívidas a terceiros	6	3.714.840	2.748.475
Outros passivos correntes		4.573.460	5.785.672
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>54.710.082</b>	<b>67.922.906</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>61.415.341</b>	<b>76.406.573</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>120.645.024</b>	<b>136.477.477</b>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2023

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas  
(montantes expressos em Euros)

## COFINA, SGPS, S.A.

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022 (Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Vendas	13	13.416.286	14.691.664
Prestações de serviços	13	14.803.829	13.556.462
Outros rendimentos	13	8.707.105	9.334.350
Custo das vendas		(3.025.954)	(3.055.784)
Fornecimentos e serviços externos		(14.861.672)	(15.167.922)
Gastos com pessoal		(13.120.269)	(12.503.215)
Amortizações e depreciações		(1.589.297)	(1.800.670)
Provisões e perdas por imparidade		170.152	(10.415)
Outros gastos		(157.246)	(232.642)
Resultados relativos a investimentos	10	-	(107.776)
Gastos financeiros	10	(1.047.108)	(667.287)
Rendimentos financeiros	10	102.859	235.672
Resultado antes de impostos		3.398.685	4.272.437
Impostos sobre o rendimento	6	(1.162.931)	(1.011.004)
Resultado líquido consolidado do exercício		2.235.754	3.261.433
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe		2.235.754	3.261.433
Interesses que não controlam		-	-
Resultados por ação:			
Básico	12	0,02	0,03
Diluído	12	0,02	0,03

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2023

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas  
(montantes expressos em Euros)

## COFINA, SGPS, S.A.

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30.06.2023</u>	<u>30.06.2022</u>
Resultado líquido consolidado do exercício	2.235.754	3.261.433
Outro rendimento integral:		
Itens que não serão reclassificados para o resultado líquido	-	-
Itens que futuramente podem ser reclassificados para o resultado líquido	-	-
Outro rendimento integral do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do rendimento integral consolidado do exercício	<u>2.235.754</u>	<u>3.261.433</u>
Atribuível a:		
Detentores de capital próprio da Empresa-Mãe	2.235.754	3.261.433
Interesses que não controlam	-	-

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2023

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas  
(montantes expressos em Euros)

## COFINA, SGPS, S.A.

### DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

Notas	Atribuível aos Acionistas da Empresa-Mãe						Interesses que não controlam	Total do Capital próprio	
	Capital social	Prémios de emissão de ações	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido	Total			
Saldo em 1 de janeiro de 2022	8	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(1.530.351)	4.224.521	49.619.608	-	49.619.608
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício de 2021:									
Transferência para resultados transitados		-	-	-	4.224.521	(4.224.521)	-	-	-
Outras variações		-	-	-	-	-	-	-	-
Rendimento integral do exercício		-	-	-	-	3.261.433	-	-	3.261.433
Saldo em 30 de junho de 2022	8	25.641.459	15.874.835	5.409.144	2.694.170	3.261.433	52.881.041	-	52.881.041
Saldo em 1 de janeiro de 2023	8	25.641.459	15.874.835	5.409.144	2.694.169	10.451.297	60.070.904	-	60.070.904
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício de 2022:									
Transferência para resultados transitados		-	-	-	10.451.297	(10.451.297)	-	-	-
Distribuição de dividendos	14	-	-	-	(3.076.975)	-	(3.076.975)	-	(3.076.975)
Rendimento integral do exercício		-	-	-	-	2.235.754	-	-	2.235.754
Saldo em 30 de junho de 2023	8	25.641.459	15.874.835	5.409.144	10.068.491	2.235.754	59.229.683	-	59.229.683

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2023

## Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

COFINA, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 2022

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2023	30.06.2022
Atividades operacionais:			
<i>Fluxos gerados pelas atividades operacionais (1)</i>		<u>5.174.941</u>	<u>5.520.981</u>
Atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Juros e proventos similares		-	-
Prestações suplementares		-	-
Pagamentos relativos a:			
Ativos intangíveis		(176.142)	(522.380)
Ativos fixos tangíveis		(706.948)	(371.673)
Investimentos Financeiros	4	-	(883.090)
<i>Fluxos gerados pelas atividades de investimento (2)</i>		<u>(883.090)</u>	<u>(894.053)</u>
Atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proventos similares		94.869	235.774
Empréstimos obtidos		<u>17.334.172</u>	<u>45.949.737</u>
		17.429.041	46.185.511
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		(67.838)	(295.060)
Passivos da locação		(2.456.520)	(2.196.384)
Dividendos	14	(3.076.975)	-
Empréstimos obtidos		<u>(31.564.627)</u>	<u>(46.000.000)</u>
<i>Fluxos gerados pelas atividades de financiamento (3)</i>		<u>(19.736.919)</u>	<u>(2.305.933)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	7	20.622.755	12.050.360
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>(15.445.068)</u>	<u>2.320.995</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	7	<u>5.177.687</u>	<u>14.371.355</u>

As notas anexas fazem parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração



# RELATÓRIO E CONTAS 1S2023

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. (“Cofina” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, com sede na Rua Manuel Pinto de Azevedo, 818, no Porto, em Portugal, sendo a Empresa-Mãe de um grupo de empresas que se detalha na Nota 4 e designado por “Grupo Cofina”, o qual desenvolve a sua atividade na área dos Media, essencialmente dedicado à imprensa escrita e televisão por cabo, estando as suas ações cotadas em Bolsa de Valores (“Euronext Lisbon”).

O Grupo Cofina possui títulos de referência nos segmentos em que se insere (nomeadamente, Imprensa e Televisão), editando os jornais “Correio da Manhã”, “Record”, “Negócios”, “Destak”, bem como, as revistas “Sábado” e “TV Guia”, e desde 2013 o canal de televisão distribuído em todas as plataformas de cabo “Correio da Manhã TV” (CMTV).

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Cofina são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações, e como tal considerada a moeda funcional.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, foram preparadas ao abrigo da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar e incluem a demonstração da posição financeira consolidada condensada, a demonstração dos resultados consolidada condensada, a demonstração de outro rendimento integral consolidada condensada, a demonstração das alterações no capital próprio consolidada condensada e a demonstração dos fluxos de caixa consolidada condensada, bem como as notas explicativas selecionadas. Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem a totalidade das notas que normalmente são preparadas nas demonstrações financeiras anuais. Neste contexto, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Cofina referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

As políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas nos períodos comparativos.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, disponíveis sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas o Grupo tomou por base o custo histórico, exceto no caso de alguns ativos financeiros, os quais foram mensurados ao justo valor, tal como descrito no anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Grupo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período. Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que os pressupostos e as estimativas sejam significativos são apresentadas na Nota 2.4, do anexo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2023

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2023:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 17 - Contratos de Seguros; inclui emendas à IFRS 17	01 jan 2023
Alterações à IFRS 17 – Contratos de seguro – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa	01 jan 2023
Alterações à IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas	01 jan 2023
Alterações à IAS 8 – Definição de estimativas contabilísticas	01 jan 2023
Alterações à IAS 12 – Impostos diferidos relacionados com ativos e passivos decorrentes a uma transação única	01 jan 2023

Da aplicação destas normas não foram registados impactos relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Cofina.

Não foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, novas normas contabilísticas e interpretações, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
Alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos correntes e não correntes	01 jan 2024
Alterações à IFRS 16 – Passivos de locação em transações de venda e relocação	01 jan 2024
Alterações à IAS 12 – Impostos sobre o rendimento: Reforma Fiscal Internacional – Modelos de Regras do Pilar Dois	Imediatamente e 01 jan 2023 <sup>1</sup>
Alterações à IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e à IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações: Acordos de financiamento de fornecedores	01 jan 2024

<sup>1</sup> As empresas podem aplicar a exceção imediatamente, mas os requisitos de divulgação são exigidos para os períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023.

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas do período findo em 30 de junho de 2023, em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise os efeitos previstos das referidas normas.

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2023

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## 4. INVESTIMENTOS

### 4.1 INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Jun 2023	Dez 2022	
<u>Empresa mãe:</u>				
Cofina, SGPS, S.A.	Porto			Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Cofina Media</u>				
Cofina Media, S.A. ("Cofina Media")	Lisboa	100,00%	100,00%	Publicação de jornais e revistas, emissões de transmissões televisivas, produção e criação de sites para desenvolvimento de negócios online e promoção e organização de eventos
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A. – em liquidação ("Grafedisport") <sup>(a)</sup>	Lisboa	100,00%	100,00%	Impressão de jornais

(a) No dia 1 de setembro de 2022, o Grupo Cofina, através da subsidiária Cofina Media, como acionista única da subsidiária Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A., deliberou em Assembleia Geral a dissolução e liquidação desta entidade

Estas empresas foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de consolidação integral.

### 4.2 INVESTIMENTOS EM EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E ASSOCIADAS

Os empreendimentos conjuntos e associadas, respetivas sedes, proporção do capital detido e atividade desenvolvida em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efetiva de participação		Atividade
		Jun 2023	Dez 2022	
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda. <sup>(a)</sup>	Lisboa	50%	50%	Distribuição de publicações
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	V.N. Gaia	50%	50%	Prestação de serviços de gestão e dinamização de um fórum financeiro na internet

(a) Participação classificada como Ativos não correntes detidos para venda em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022

Os empreendimentos conjuntos e associadas foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de equivalência patrimonial.

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2023

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas foi o seguinte:

	30/06/2023				31/12/2022			
	VASP	A Nossa Aposta	Mercados Globais	Total	VASP	A Nossa Aposta	Mercados Globais	Total
<b>Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas</b>								
Saldo em 1 de janeiro	-	-	7.076	7.076	2.995.859	251.056	3.550	3.250.465
Aquisições no exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Prestações suplementares	-	-	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito em ganhos e perdas relativos a associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 10)	-	-	-	-	564.306	(119.362)	3.526	448.470
Transferência para Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	(3.560.165)	(131.694)	-	(3.691.859)
Saldo final	-	-	7.076	7.076	-	-	7.076	7.076

O Grupo Cofina, através da subsidiária integralmente detida, Cofina Media, S.A., celebrou durante o exercício de 2022 um acordo para alienação da sua participada A Nossa Aposta – Jogos e Apostas On-line, S.A. (“A Nossa Aposta”), titular de uma plataforma de jogo on-line, que assenta na inovação, entretenimento e responsabilidade social. Nesse sentido, A Nossa Aposta foi, com referência a 30 de junho de 2022, apresentada como Ativos não correntes detidos para venda. A concretização do acordo estava sujeita à verificação de um conjunto de condições precedentes habituais em operações desta natureza, que foram verificadas, tendo o acordo sido concluído no decurso do ano de 2022.

O Grupo Cofina, através da subsidiária integralmente detida, Cofina Media, S.A., celebrou um acordo parassocial onde está prevista uma opção de compra e uma opção de venda, para alienação da sua participação na Vasp – Distribuidora de Publicações, S.A. (“VASP”). O exercício das referidas opções terá lugar, expectavelmente, num prazo inferior a 12 meses após 31 de dezembro de 2022. Nesse sentido, a VASP é apresentada na presente informação financeira condensada consolidada como Ativos não correntes detidos para venda, com referência a 30 de junho de 2023.

## 4.3 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 o Grupo possui outros investimentos financeiros correspondentes a participações minoritárias em empresas não cotadas para os quais foram registadas perdas por imparidade, apresentando naquelas datas um valor líquido de 5.510 Euros. Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 o valor total dos investimentos financeiros para os quais foram constituídas perdas por imparidade de igual montante ascende a 171.754 Euros.

A rubrica “Outros investimentos financeiros” inclui ainda o caucionamento de um montante de 10 milhões de Euros no contexto do Contrato de Compra e Venda de Ações (“SPA”) celebrado em 20 de setembro de 2019 com a Promotora de Informaciones, S.A. para a aquisição de 100% do capital social e direitos de voto da Vertix, SGPS, S.A. (“Vertix”), que, à data da celebração do SPA, era titular de ações representativas de 94,69% dos direitos de voto do Grupo Media Capital, S.A. (“Media Capital”), SPA esse se encontrava sujeito (i) à verificação de um conjunto de Condições Suspensivas e (ii) à realização, pela Cofina à Prisa, de um *Down Payment* no montante de € 10.000.000,00 (dez milhões de Euros). Esta *escrow account* encontra-se depositada numa instituição financeira.

No dia 15 de abril de 2020, o Grupo Cofina comunicou ao mercado ter sido notificado de um Requerimento de Arbitragem (“Requerimento”), apresentado pela Promotora de Informaciones, S.A. (“Prisa”) junto da Câmara do Comércio e Indústria Portuguesa (CCIP), na qual reclama o direito de que lhe seja entregue, pelo Escrow Agent (Banco BPI, S.A.), o montante de 10 milhões de Euros ali depositado a título de *Down payment*. Adicionalmente, a Prisa apresenta um pedido indemnizatório em que reclama a condenação da Cofina no pagamento dos danos que considera ter sofrido.

A Cofina, suportada nos seus assessores legais, considera que os pedidos da Prisa carecem de qualquer fundamento e apresentou a devida contestação, rebatendo cada argumento apresentado com a devida fundamentação.

É, por isso, entendimento do Conselho de Administração do Grupo Cofina, com base na informação disponível, atual e de conhecimento à data, suportado nos seus assessores legais, que o montante será devolvido ao Grupo, motivo pelo qual não procedeu ao registo de qualquer ajustamento sobre o saldo apresentado no ativo do Grupo, bem como não irá ser condenada a pagar qualquer valor à Prisa a qualquer título.

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2023

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

Relativamente ao referido processo arbitral, importa destacar que o julgamento se iniciou e concluiu no passado mês de junho e que se encontra a correr prazo para diligências processuais subsequentes a realizar pelas partes, nomeadamente a apresentação de alegações finais, até à prolação da sentença, o que se estima que possa vir a ocorrer no primeiro semestre de 2024.

## 5. GOODWILL

As unidades geradoras de caixa do Grupo apresentavam margem, considerando as análises de sensibilidade que foram divulgadas na Nota 5 do anexo às demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2022, com exceção da unidade geradora de caixa (UGC), Jornais – Portugal, a qual apresentava a 31 de dezembro de 2022, Goodwill no montante de, aproximadamente, 76 milhões de euros.

A avaliação do valor recuperável de goodwill alocado às UGC acima referidas, é mais sensível à concretização do orçamento de 2023. O orçamento considera as previsões de vendas e prestações de serviços, custos com pessoal e outros gastos, com base nas condições do mercado atuais e previstas que foram consideradas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

Embora o Grupo consiga gerir os custos das UGC, as projeções de vendas e prestações de serviços são inerentemente incertas devido à natureza de curto prazo dos negócios das UGC e às condições de instabilidade atuais do mercado. As vendas e prestações de serviços das UGC são mais sensíveis a alterações dos padrões de consumo.

A magnitude, extensão e durabilidade do atual momento de incerteza, torna a avaliação dos seus impactos diretos e indiretos, num exercício árduo e incerto. Em face destas incertezas e com base na informação disponível à data, não é possível estimar com fiabilidade os efeitos, tendo-se mantido o valor contabilístico do Goodwill a 31 de dezembro de 2022, sendo que por referência a 31 de dezembro de 2023 serão atualizados, como habitualmente, os planos de negócios.

## 6. IMPOSTOS

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados em 30 de junho de 2023 e 2022 referem-se essencialmente à estimativa de imposto do período.

De acordo com a legislação portuguesa em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais das empresas do Grupo Cofina desde 2019 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2023.

## 7. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Em 30 de junho de 2023, 31 de dezembro de 2022 e 30 de junho de 2022, o detalhe de “Caixa e equivalentes de caixa” era o seguinte:

	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2022
Numerário	57.024	48.852	51.400
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	6.353.516	21.218.963	17.095.496
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	6.410.540	21.267.815	17.146.896
Descobertos bancários (Nota 9)	(1.232.853)	(645.060)	(2.775.541)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	<u>5.177.687</u>	<u>20.622.755</u>	<u>14.371.355</u>

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2023

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas  
(montantes expressos em Euros)

## 8. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 ações sem valor nominal. Nessa data, a Cofina, SGPS, S.A. e as suas subsidiárias não detinham ações próprias.

## 9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

A rubrica “Empréstimos bancários” em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 referia-se a descobertos bancários (Nota 7).

O detalhe das rubricas “Outros empréstimos” e “Empréstimos bancários” em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 pode ser apresentado como segue:

	30.06.2023				31.12.2022			
	Valor contabilístico		Valor nominal		Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Papel comercial	32.522.183	-	32.500.000	-	45.005.894	-	45.000.000	-
Confirming	180.073	-	180.073	-	1.213.385	-	1.213.385	-
	<u>32.702.256</u>	<u>-</u>	<u>32.680.073</u>	<u>-</u>	<u>46.219.279</u>	<u>-</u>	<u>46.213.385</u>	<u>-</u>

	30.06.2023				31.12.2022			
	Valor contabilístico		Valor nominal		Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Descobertos bancários (Nota 7)	1.232.853	-	1.232.853	-	645.060	-	645.060	-
	<u>1.232.853</u>	<u>-</u>	<u>1.232.853</u>	<u>-</u>	<u>645.060</u>	<u>-</u>	<u>645.060</u>	<u>-</u>

### Papel Comercial

A rubrica do passivo “Papel comercial” corresponde a seis programas de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelos bancos responsáveis pela sua colocação, nos montantes de 2.500.000 Euros, 10.000.000 Euros, 5.000.000 Euros, 5.000.000 Euros, 5.000.000 Euros, os quais vencem juros a taxas de mercado. Estes programas vencem-se em julho de 2025, setembro de 2026, setembro de 2024, novembro de 2025, maio de 2025, e setembro de 2027, respetivamente.

Em 30 de junho de 2023, o Grupo Cofina apresenta Programas de Papel Comercial com Garantia de Tomada Firme classificado como passivo corrente, no entanto, a maturidade dos contratos que os sustentam vai, na sua maioria, para além de 30 de junho de 2024, pelo que, o Grupo tem a possibilidade de renovar as subscrições, tal como tem vindo a ocorrer ao longo dos últimos exercícios.

## 10. RESULTADOS FINANCEIROS E RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Os resultados relativos a investimentos, gastos e rendimentos financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 podem ser detalhados como segue:

	30.06.2023	30.06.2022
Resultados relativos a investimentos		
Aplicação do método de equivalência patrimonial (Nota 4)	-	107.776
	<u>-</u>	<u>107.776</u>
Gastos financeiros		
Juros suportados	776.857	355.923
Gastos com juros relacionados com passivos da locação	203.135	263.934
Comissões bancárias	67.116	47.430
	<u>1.047.108</u>	<u>667.287</u>
Rendimentos financeiros		
Outros proveitos e ganhos financeiros	102.859	235.672
	<u>102.859</u>	<u>235.672</u>

# RELATÓRIO E CONTAS 1S2023

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas  
(montantes expressos em Euros)

## 11. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de junho de 2023, as empresas do Grupo Cofina Media tinham assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de 632.200 Euros relacionadas com a sua atividade publicitária e com processos fiscais e civis em curso.

## 12. RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.06.2023	30.06.2022
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	2.235.754	3.261.433
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	102.565.836	102.565.836
Resultado por ação:		
Básico	0,02	0,03
Diluído	0,02	0,03

## 13. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Imprensa
- Televisão

O contributo dos principais segmentos de negócio para as demonstrações consolidadas condensadas dos resultados do período findo a 30 de junho de 2023 e 2022, detalham-se como segue:

	30.06.2023			30.06.2022		
	Imprensa	Televisão	Total	Imprensa	Televisão	Total
Rendimentos Operacionais:						
Vendas	13.416.286	-	13.416.286	14.691.664	-	14.691.664
Vendas - intersegmental	-	-	-	-	-	-
Prestações de serviços	8.050.942	6.752.887	14.803.829	7.946.016	5.610.446	13.556.462
Prestações de serviços - intersegmental	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos	4.424.214	4.282.891	8.707.105	5.232.376	4.101.974	9.334.350
Outros rendimentos - intersegmental	-	-	-	-	-	-
Total de rendimentos operacionais	25.891.442	11.035.778	36.927.220	27.870.056	9.712.420	37.582.476
Gastos Operacionais:						
Custo das vendas	(3.025.954)	-	(3.025.954)	(3.055.784)	-	(3.055.784)
Fornecimentos e serviços externos	(9.455.353)	(5.406.319)	(14.861.672)	(10.801.866)	(4.366.056)	(15.167.922)
Gastos com o pessoal	(10.105.294)	(3.014.975)	(13.120.269)	(9.855.925)	(2.647.290)	(12.503.215)
Amortizações e depreciações	(1.489.902)	(99.395)	(1.589.297)	(1.676.440)	(124.230)	(1.800.670)
Provisões e perdas por imparidade	170.152	-	170.152	(10.415)	-	(10.415)
Outros gastos	(157.246)	-	(157.246)	(232.642)	-	(232.642)
Total de gastos operacionais	(24.063.597)	(8.520.689)	(32.584.286)	(25.633.072)	(7.137.576)	(32.770.648)
<b>Resultados operacionais</b>	<b>1.827.845</b>	<b>2.515.089</b>	<b>4.342.934</b>	<b>2.236.984</b>	<b>2.574.844</b>	<b>4.811.828</b>
Resultados relativos a investimentos			-			(107.776)
Resultados financeiros			(944.249)			(431.615)
<b>Resultado antes de impostos</b>			<b>3.398.685</b>			<b>4.272.437</b>
Impostos sobre o rendimento			(1.162.931)			(1.011.004)
<b>Resultado líquido do exercício</b>			<b>2.235.754</b>			<b>3.261.433</b>
Atribuível a:						
Detentores de capital próprio da empresa-mãe			2.235.754			3.261.433
Interesses sem controlo			-			-
			<b>2.235.754</b>			<b>3.261.433</b>



# RELATÓRIO E CONTAS 1S2023

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas e notas anexas

(montantes expressos em Euros)

## 14. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2022, o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido individual da Cofina, SGPS, S.A. no montante de 14.052.100 Euros, fosse integralmente transferido para Reservas livres, tendo aquela proposta sido aprovada na Assembleia Geral realizada em 28 de abril de 2023.

O Conselho de Administração da Cofina, SGPS, S.A. propôs ainda à Assembleia Geral a distribuição de reservas livres no montante de 3.076.975 Euros, sob a forma de dividendos, tendo esta proposta sido também aprovada na Assembleia Geral realizada em 28 de abril de 2023, o que implicou o pagamento de um dividendo bruto de 0,03 Euros por ação.

## 15. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

As demonstrações financeiras intercalares em 30 de junho de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27 de julho de 2023.

## 16. EVENTOS SUBSEQUENTES

No passado dia 30 de junho de 2023, e na sequência de uma solicitação da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários ("CMVM") motivada por notícias publicadas em diversos meios de comunicação social, a Cofina - SGPS, S.A. ("Cofina") publicou um comunicado através do Sistema de Difusão de Informação (SDI) da CMVM a esclarecer, uma vez mais que, pela sua natureza de sociedade gestora de participações sociais, avalia em permanência todas as oportunidades de negócio que possam valorizar os seus ativos, numa perspetiva de compra ou de venda. A Cofina mais esclareceu ter recebido, nos passados dias 27 e 28 de junho de 2023, uma oferta vinculativa e uma oferta vinculativa revista, respetivamente, para a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Cofina Media, S.A. ("Cofina Media"), subscrita por alguns dos elementos do Conselho de Administração da Cofina Media e outros Diretores Gerais, e um conjunto de outros investidores (a "Proposta").

A Proposta prevê um preço calculado considerando um *Enterprise Value* de 75 milhões de Euros, sujeito a condições e ajustamentos. Na presente data, a Cofina encontra-se numa fase preliminar de avaliação da Proposta e do preço oferecido, tendo já comunicado aos proponentes que o prazo de 5 dias úteis por estes proposto para decisão da Cofina revela-se insuficiente. Tendo nesse sentido solicitado um prazo de 60 dias prorrogáveis unilateralmente tendo em conta critérios de razoabilidade e na medida do necessário.

A 17 de julho de 2023, a Cofina informou o mercado sobre esclarecimentos que lhe haviam sido prestados pelos Proponentes relativos à identificação de todos os investidores que subscrevem tal Proposta.

A 20 de Julho de 2023 a Cofina recebeu do Grupo Media Capital, SGPS, S.A. uma oferta vinculativa que tem por objeto a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social e dos direitos de voto da Cofina Media, S.A., que prevê um preço calculado considerando um *Enterprise Value* de 80 milhões de Euros, sujeito a condições e ajustamentos ("Oferta Vinculativa").

A Cofina encontra-se a analisar a Oferta Vinculativa recebida com o mesmo rigor, independência e imparcialidade com que está a analisar a Proposta inicialmente recebida.

Sem prejuízo do exposto, a Cofina não tomou, à presente data, qualquer iniciativa ou decisão, de alienação das ações representativas do capital social da Cofina Media.

De 30 de junho de 2023 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram outros factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros do Grupo Cofina e do conjunto das empresas subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas incluídas na consolidação.





**COFINA, SGPS, S.A.**  
Rua Manuel Pinto Azevedo, 818  
4100 – 320 Porto PORTUGAL  
Tel: + 351 22 834 65 00

[www.cofina.pt](http://www.cofina.pt)